



ZERO AO VISTO

Jornada Americana

GUIA COMPLETO

Passaporte e Visto Americano *sem complicação*

O passo a passo que você precisa para realizar o sonho de viajar para os Estados Unidos.

Seu sonho americano começa aqui.

Sumário

- Quem está com você nesta jornada
- Introdução — O sonho começa com uma decisão
- Módulo 1 — Seu passaporte: a porta de entrada para o mundo
- Módulo 2 — O visto americano sem mistério
- Módulo 3 — O segredo da aprovação: seus vínculos com o Brasil
- Módulo 4 — O dia da entrevista: seu momento decisivo
- Módulo 5 — Os 7 erros que mais causam negativas
- Módulo 6 — As perguntas mais comuns na entrevista
- Módulo 7 — Checklist final: antes de ir ao consulado
- Conclusão — Seu próximo passo
- Fale com a equipe Zero ao Visto

Quem está com você nesta jornada

Este guia não foi escrito por uma teoria. Foi escrito por quem conhece esse caminho de dentro.

A equipe do Zero ao Visto é formada por brasileiros que também viveram o sonho americano na prática — gente que pegou a fila do consulado, sentou diante do cônsul e sentiu o mesmo frio na barriga que você talvez sinta agora. Eu mesmo construí minha vida nos Estados Unidos desde 2017. Sou só mais um, entre tantos, que provou que esse sonho cabe na vida de gente comum.

Foi essa vivência que virou método. Até hoje, já ajudamos **mais de 2.000 brasileiros** a se prepararem para a entrevista — com um índice de aprovação **bem acima da média** de quem tenta sozinho.

A gente acredita numa coisa simples: o caminho certo é o caminho **legal**, feito com preparo. Não vendemos sorte, não prometemos milagre e não existe “visto garantido” — quem promete isso está te enganando. O que entregamos é o que realmente muda o jogo: preparo de verdade, do seu jeito, para o seu caso.

Este e-book é o nosso presente para você começar. Aproveite cada página.

Introdução — O sonho começa com uma decisão

Se você está lendo este guia, é porque carrega um sonho: pisar nos Estados Unidos. Talvez seja a Disney com as crianças, um parente que você não abraça há anos, as compras em Nova York, ou simplesmente aquela viagem que você adia há tempo demais. Seja qual for o motivo, ele é legítimo. E você está no lugar certo.

Este material foi feito por quem conhece esse caminho de perto. A equipe do Zero ao Visto é formada por brasileiros que também passaram pela fila do consulado, sentaram diante do cônsul e viveram o frio na barriga da entrevista. Não falamos de teoria. Falamos do que vivemos — e do que já ajudamos mais de 2.000 brasileiros a viver.

Eu mesmo construí minha vida aqui nos Estados Unidos desde 2017. Sou só mais um, entre tantos, que provou que o sonho americano cabe na realidade de gente comum. É exatamente por isso que este guia existe: para te entregar, de graça e sem rodeios, o mapa que muita gente só descobre tarde demais.

Porque o verdadeiro inimigo aqui não é o cônsul. É a desinformação. É o medo que paralisa. E são as “soluções mágicas” — aquelas promessas de visto garantido ou de atalhos por fora da lei, que custam milhares de dólares e terminam em prejuízo, sufoco e portas fechadas para sempre. O caminho certo é o caminho legal, bem preparado. E ele é mais simples do que te contaram.

Nos próximos módulos, você vai entender cada etapa: do passaporte até os detalhes que decidem a entrevista. Quanto mais preparado você chegar, mais tranquilo — e mais forte — será o seu “sim”.

Respire fundo. Vamos juntos. O seu próximo capítulo começa agora.

Módulo 1 — Seu passaporte: a porta de entrada para o mundo

Antes de visto, entrevista ou viagem, existe um primeiro passo: ter o passaporte brasileiro em mãos. É ele que te identifica como cidadão lá fora e libera sua saída do país. Sem ele, nada começa.

A boa notícia? Essa é a parte fácil. E você resolve seguindo o passo a passo abaixo.

1.1 — O que você vai precisar

- Documento de identidade original (RG), em bom estado e legível
- CPF (pode estar no RG ou apresentado à parte)
- Certidão de nascimento ou casamento (original ou cópia autenticada)
- Título de eleitor + comprovante de quitação eleitoral (maiores de 18)
- Documento militar (homens entre 18 e 45 anos)
- Comprovante de pagamento da GRU (a taxa do passaporte, paga online)

1.2 — Passo a passo para solicitar

1. Acesse o site da Polícia Federal (gov.br/pf) e preencha o formulário de solicitação.
2. Pague a GRU gerada pelo sistema. *O valor atualizado aparece no próprio site* — confira sempre lá, porque taxas mudam.
3. Com o pagamento confirmado, agende o atendimento presencial em um posto da PF.
4. Compareça na data e horário marcados, com todos os documentos originais.
5. No atendimento, tiram sua foto e coletam as digitais. Leve tudo organizado para agilizar.
6. Acompanhe o andamento pelo site. O passaporte costuma ficar pronto em poucos dias úteis.
7. Retire pessoalmente no posto onde fez o atendimento.

Dica de quem já passou por isso

Organize todos os documentos em uma pasta transparente antes de sair de casa. Chegar com tudo pronto transmite segurança e evita sustos. Parece detalhe — mas é esse tipo de cuidado que separa quem resolve de primeira de quem precisa voltar três vezes. Guarde essa lógica: ela vai valer ouro na entrevista do visto.

1.3 — Erros comuns que você deve evitar

- Levar documentos vencidos ou ilegíveis

- Esquecer de pagar a GRU antes do atendimento
- Não conferir os dados do formulário online
- Chegar atrasado ao agendamento (você pode perder a vaga)

Simples? É. Mas é nos detalhes que a maioria tropeça. A organização prévia é o que transforma burocracia em rotina tranquila.

E aqui vai a verdade: o passaporte é a parte **fácil**. O que de fato decide o seu sonho americano vem agora — o visto. É nele que mora o medo, as dúvidas... e também a maior oportunidade de chegar preparado. Vire a página.

Módulo 2 — O visto americano sem mistério

Você já tem (ou já sabe tirar) o passaporte. Agora vem a etapa que mais tira o sono de quem sonha com os Estados Unidos: o visto. É aqui que mora a insegurança — e é aqui que a gente vai, juntos, desfazer o mistério.

2.1 — O que é o visto e por que ele é necessário

O visto é a autorização do governo dos Estados Unidos para você entrar no país. Diferente do passaporte (que é um documento brasileiro), o visto é uma **decisão do consulado americano**. Quem aprova não é o Brasil — é o cônsul.

O tipo mais comum para turismo é o **visto B1/B2**, que cobre viagens de lazer, visitas à família e tratamento médico.

2.2 — Passo a passo da solicitação

1. Preencha o **formulário DS-160** no sistema oficial do governo americano. Ele é extenso e pede detalhes da sua vida pessoal, profissional e financeira. Preencha com calma.
2. Pague a **taxa do visto (MRV)**. *O valor atualizado está no site oficial* — sempre confira lá.
3. Agende seus dois compromissos: o **CASV** (coleta de foto e digitais) e a **entrevista no consulado**.
4. Compareça ao CASV para a biometria.
5. Compareça à entrevista no consulado, na data marcada.

Cinco passos. Parece muito? Não é. O que pesa não é a quantidade de etapas — é chegar despreparado em qualquer uma delas.

2.3 — O DS-160: o formulário que decide antes da entrevista

O DS-160 é longo, mas não é complicado. O segredo é responder com calma, sinceridade e coerência. Tudo o que você escreve ali vira a base da sua entrevista. Por isso:

- Nunca invente informações.
- Nunca exagere sua renda ou patrimônio.
- Seja consistente: o que está no formulário precisa bater com o que você vai dizer ao cônsul.

Atenção — aqui muita gente perde o visto antes mesmo de entrar no consulado

Cada campo do DS-160 tem peso na análise. Uma contradição, uma informação mal colocada, um detalhe respondido “no automático” — e a dúvida se instala na cabeça do cônsul antes de você abrir a boca. É justamente nesse ponto que um olhar experiente faz diferença. Não existe “resposta padrão”: existe a sua realidade, traduzida da forma certa.

Quer revisar o seu DS-160 com quem já viu milhares de casos?

A equipe do Zero ao Visto está a uma mensagem de distância. Sem compromisso — só clareza.

WhatsApp +55 31 99973-5603

2.4 — Mitos que você precisa abandonar agora

“Preciso ter muito dinheiro para conseguir o visto.” Mentira. O cônsul não quer saber quanto você tem no banco — quer entender se você tem motivos reais para voltar ao Brasil.

“Se eu tiver emprego fixo, o visto é garantido.” Não. Emprego ajuda, mas não é tudo. O que pesa é o conjunto: vínculos, responsabilidades, coerência.

“Se eu estiver na faculdade, está tudo certo.” Faculdade é um bom sinal — mas o cônsul quer ver compromisso verdadeiro, não só uma matrícula.

Repare no padrão por trás de cada mito: a aprovação nunca foi sobre **ter**. É sobre **demonstrar vínculos genuínos com o Brasil**. E esse é o coração de tudo — o assunto do próximo módulo, o mais importante deste guia.

Módulo 3 — O segredo da aprovação: seus vínculos com o Brasil

Se você ler só um capítulo deste guia, leia este. Aqui está o que de fato decide a sua aprovação.

Durante toda a entrevista, o cônsul tem **uma única pergunta** na cabeça: *“Essa pessoa vai voltar para o Brasil?”* Tudo o que ele pergunta — sua profissão, sua família, sua viagem — gira em torno disso. Entender essa pergunta é entender o jogo inteiro.

3.1 — O que são vínculos e por que eles importam tanto

Vínculos são as responsabilidades, os compromissos e as razões concretas que mostram que você tem motivos sólidos para voltar. Não é sobre riqueza ou status. É sobre **raízes**.

Exemplos de vínculos fortes:

- Emprego estável, com carteira assinada ou contrato
- Negócio próprio ou participação ativa em empresa familiar
- Faculdade em andamento, com previsão de formatura
- Filhos ou dependentes que ficam no Brasil
- Imóvel próprio ou financiamento em andamento
- Compromissos financeiros regulares (financiamento de carro, por exemplo)

3.2 — Como demonstrar seus vínculos com naturalidade

Aqui está o ponto-chave: você **não** precisa dizer “eu tenho vínculos com o Brasil”. Isso o cônsul percebe pelas suas respostas. Se ele perguntar “O que você faz?”, responda com verdade e naturalidade:

- *“Sou dona de um salão de beleza há 5 anos.”* → negócio, clientes, responsabilidades.
- *“Estou no terceiro ano de Direito e me formo em dezembro.”* → compromisso com a formação.
- *“Trabalho na empresa X há 3 anos no setor administrativo.”* → estabilidade.

Percebeu? Nenhuma dessas frases diz “eu vou voltar”. Elas mostram que voltar é a coisa **mais natural do mundo**. Esse é o segredo — e é mais sobre saber traduzir a sua realidade do que sobre ter a vida perfeita.

3.3 — Se você é MEI ou microempreendedor

Não tente parecer maior do que é. Seja honesto sobre o tamanho do seu negócio, sua rotina e sua renda. O cônsul valoriza a **verdade**, não o porte da empresa.

Diga com naturalidade: “Tenho uma loja de roupas no meu bairro” ou “Trabalho com confeitaria sob encomenda”. É legítimo, é real e transmite honestidade. Vínculo forte não é o que impressiona — é o que é verdadeiro e bem apresentado.

A maior armadilha do processo

Não é a falta de dinheiro. Não é a falta de status. É a falta de preparo. De um lado: chegar no improviso, gaguejar numa pergunta simples e ouvir o “não” — depois de meses de espera e taxas pagas. Do outro: entrar com seus vínculos claros na ponta da língua, responder com calma e sair com o “sim” e o sonho começando. A diferença entre os dois quase nunca é a vida da pessoa. É o preparo.

E é exatamente isso que fazemos no Zero ao Visto. Em uma **mentoria individual, online, antes da sua entrevista**, a gente analisa os seus vínculos um a um, revisa o seu DS-160 de acordo com a sua realidade, reforça os pontos sensíveis do seu caso e faz uma **simulação da entrevista** — para que, no dia, nada te pegue de surpresa.

Já foram **mais de 2.000 brasileiros atendidos**, com índice de aprovação bem acima da média de quem encara o processo sozinho. Não porque vendemos sorte — porque preparamos de verdade. E vale o aviso honesto: muita gente, por medo de começar pelo caminho certo, acaba caindo em “atalhos” ilegais que custam milhares de dólares e fecham as portas dos EUA para sempre. O caminho legal, bem preparado, é o único que vale a pena.

As vagas de cada temporada são limitadas de propósito.

Só conseguimos preparar bem um número pequeno de pessoas por vez. Se você quer a sua entrevista nas mãos certas, fale com a nossa equipe agora — com valor promocional de turma, em até 12x.

WhatsApp +55 31 99973-5603

Módulo 4 — O dia da entrevista: seu momento decisivo

Chegou o dia. Você preencheu o DS-160, pagou a taxa, fez a biometria no CASV — e agora está diante da entrevista no consulado. É o momento em que tudo o que você preparou entra em ação. E se você se preparou, este dia é mais simples do que parece.

4.1 — Antes de sair de casa

- Durma bem na noite anterior. Mente descansada pensa com clareza.
- Separe todos os documentos numa pasta organizada (lista na seção seguinte).
- Vista-se de forma simples e apresentável. Não precisa de traje formal — só evite exageros.
- Saia com bastante antecedência. Chegar com calma muda tudo.

4.2 — O que levar na pasta de documentos

- Passaporte válido
- Página de confirmação do DS-160
- Comprovante de agendamento da entrevista
- Comprovante de pagamento da taxa MRV
- Holerites ou comprovantes de renda dos últimos 3 meses
- Extratos bancários recentes
- Declaração de Imposto de Renda (se aplicável)
- Comprovante de matrícula (se estiver estudando)
- Contrato social ou documentos do negócio (se for empresário ou MEI)
- Comprovante de vínculo empregatício (carteira de trabalho, carta do empregador)
- Escritura de imóvel ou contrato de financiamento (se tiver)

O cônsul pode não pedir nenhum desses papéis. Mas tê-los organizados mostra que você se preparou — e, se ele pedir, você entrega na hora, sem hesitar. Segurança se constrói antes da porta.

4.3 — As regras de ouro da entrevista

Regra 1 — Seja sempre verdadeiro. Nunca minta, exagere ou omita. O cônsul é treinado para identificar inconsistências. Uma mentira pequena pode custar o visto inteiro.

Regra 2 — Responda apenas o que foi perguntado. “Qual sua profissão?” → diga sua profissão. Não conte a história da sua vida. Respostas curtas e diretas são as melhores.

Regra 3 — Não fale mais do que o necessário. Informação em excesso abre brechas. Perguntou para onde vai? Diga o destino. Não precisa narrar o roteiro inteiro.

Regra 4 — Demonstre tranquilidade. Nervosismo demais parece insegurança. Respire fundo, mantenha contato visual, fale com calma. Você não está sendo julgado como pessoa — é só uma análise de perfil.

Regra 5 — Seja natural. Não decore respostas. O cônsul percebe quando alguém recita um roteiro. Fale como quem conversa, não como quem foi treinado para uma prova.

O que os aprovados têm em comum

Não é dinheiro. Não é status. Não é aparência. É preparo, coerência e naturalidade. Quem passa é quem sabia exatamente o que esperar e como se portar. Ninguém foi pego de surpresa. E é aqui que a simulação faz toda a diferença: quando você já ensaiou aquela conversa, o nervosismo perde a força. No dia, você não está improvisando. Está repetindo algo que já fez. Com calma.

Feche os olhos por um segundo e se imagine ali: o cônsul devolve o seu passaporte, sorri e diz que o visto foi aprovado. Esse momento é real, e ele começa com a decisão de chegar preparado.

Quer fazer a sua simulação de entrevista 1:1 antes do grande dia?

Chame a equipe do Zero ao Visto no WhatsApp:

+55 31 99973-5603

Módulo 5 — Os 7 erros que mais causam negativas

Saber o que evitar é tão importante quanto saber o que fazer. Estes são os erros que mais derrubam brasileiros — fuja deles.

Erro 1 — Mentir ou omitir. O banco de dados do consulado é enorme. Qualquer incoerência entre o DS-160 e a entrevista pode virar negativa imediata.

Erro 2 — Tentar impressionar com dinheiro. Maço de dinheiro, ostentação, patrimônio inflado: isso gera desconfiança, não admiração.

Erro 3 — Falar demais. Cada palavra a mais é uma chance de se contradizer. Respondeu? Pare.

Erro 4 — Documentos desorganizados. Procurar papel no meio da entrevista grita “despreparo”. Tenha tudo em ordem.

Erro 5 — Parecer inseguro ou nervoso demais. Confiança tranquila não é arrogância. Mostre que você sabe por que está ali.

Erro 6 — Não saber o básico. “Quanto tempo vai ficar?”, “Onde vai se hospedar?”, “Quem paga a viagem?” — titubeou nessas, o cônsul estranha.

Erro 7 — Ir despreparado. Este engloba todos os outros. A falta de preparo é a principal causa de negativa. Quem se prepara, passa. Quem improvisa, arrisca o sonho e o dinheiro.

A verdade que poucos contam

O visto americano não é loteria. Existe uma lógica por trás de cada aprovação e de cada negativa. Quem entende essa lógica não torce pela sorte — constrói a própria aprovação. E ninguém precisa construir isso sozinho.

Módulo 6 — As perguntas mais comuns na entrevista

Reunimos as perguntas que mais aparecem — e o jeito certo de pensar cada resposta. Repare no padrão: todas as boas respostas são curtas, verdadeiras e coerentes.

“Qual o motivo da sua viagem?” Simples e direto: turismo, visitar parente, lua de mel. Nada de motivos elaborados.

“Quanto tempo pretende ficar?” Período definido e razoável: “15 dias”, “3 semanas”. Respostas vagas geram desconfiança.

“Quem vai pagar a viagem?” A verdade. Se é você, diga. Se um parente ajuda, diga também. Coerência é tudo.

“O que você faz no Brasil?” Aqui entram seus vínculos. Profissão, tempo de trabalho, negócio próprio. Natural e verdadeiro.

“Tem parentes nos EUA?” Se tem, diga. O cônsul já sabe. Omitir é um dos erros mais graves que existem.

“Onde vai se hospedar?” Tenha o nome do hotel ou o endereço do parente/amigo. “Ainda não sei” não é resposta.

“Já viajou para o exterior?” Se sim, mencione. Se não, tudo bem — não é obrigatório. O que importa é a verdade.

Não existe resposta mágica. Existe preparo. E saber *pensar* cada resposta, aplicada ao seu caso, é exatamente o que se treina numa boa simulação antes do dia.

Módulo 7 — Checklist final: antes de ir ao consulado

Use esta lista para garantir que não esqueceu nada. Cada item marcado é um “sim” a favor da sua tranquilidade.

- Passaporte válido na pasta
- Confirmação do DS-160 impressa
- Comprovante de pagamento da taxa MRV
- Comprovante de agendamento
- Comprovantes de renda e extratos bancários
- Documentos do trabalho ou do negócio
- Comprovante de matrícula (se estudante)
- Documentos de imóvel (se tiver)
- Reserva de hotel ou endereço de hospedagem
- Roteiro básico da viagem em mente

E também:

- Roupas adequadas e apresentáveis
- Dormiu bem na noite anterior
- Vai sair com antecedência
- Sabe responder, com naturalidade, sobre profissão, motivo da viagem e tempo de estadia

Marcou tudo? Então você está pronto — de papel e de cabeça. Falta só uma coisa: dar o passo final. É sobre ela que falamos agora.

Conclusão — Seu próximo passo

Você chegou até aqui. E isso já diz muito sobre você. A maioria sonha com os Estados Unidos, mas poucos têm a atitude de se informar e se preparar de verdade. Você é diferente.

Agora você entende o passaporte, conhece o processo do visto, sabe os erros que derrubam tanta gente e tem clareza sobre o que o cônsul realmente quer ouvir. Isso é mais do que a maioria sabe ao entrar no consulado.

Mas conhecimento sem ação não muda nada. O que separa quem realiza o sonho de quem fica só na vontade é uma decisão: **dar o próximo passo**.

Pense nos dois caminhos à sua frente. Num deles, você vai sozinho, no improviso, torcendo para não esquecer nada e carregando o peso de uma negativa possível — depois de meses de espera e taxas pagas. No outro, você entra preparado: seus vínculos claros, seu DS-160 revisado, sua entrevista já ensaiada. A diferença entre os dois quase nunca é a vida da pessoa. É o **preparo**.

Foi para encurtar esse caminho que criamos a **mentoria individual do Zero ao Visto**. Online, antes da sua entrevista, a gente:

- analisa os seus vínculos com o Brasil, um a um;
- revisa o seu DS-160 de acordo com a sua realidade;
- reforça os pontos sensíveis do seu caso;
- e faz uma **simulação completa da entrevista**, para que nada te pegue de surpresa.

Tudo isso com quem já preparou **mais de 2.000 brasileiros**.

Um aviso honesto: **as vagas de cada temporada são limitadas de propósito**. Só conseguimos preparar bem um número pequeno de pessoas por vez — é assim que mantemos a qualidade e os resultados. Enquanto a turma está aberta, o valor é promocional, em até 12x.

E lembre-se: muita gente, por medo de começar pelo caminho certo, acaba caindo em atalhos ilegais que custam milhares de dólares, péssimas experiências e portas fechadas para sempre. Você não precisa disso. O caminho legal, bem preparado, é o único que vale a pena — e ele está ao seu alcance.

Seu sonho americano merece ser tratado com seriedade. E você não precisa trilhar esse caminho sozinho.

Fale agora com a equipe do Zero ao Visto

Conte o seu caso e garanta a sua vaga enquanto há lugar nesta temporada.

WhatsApp +55 31 99973-5603

Nos vemos do outro lado.

0 → **✓**
ZERO AO VISTO
Jornada Americana

Preparo real para a sua entrevista do visto americano.

WhatsApp +55 31 99973-5603

Mentoria individual • Revisão do DS-160 • Análise de vínculos • Simulação de entrevista

+2.000 brasileiros atendidos • aprovação acima da média

Vagas limitadas por temporada • parcelamento em até 12x

Importante: o Zero ao Visto oferece preparação e orientação. A decisão final sobre o visto é exclusiva do consulado dos Estados Unidos. Não prometemos nem garantimos aprovação — entregamos o melhor preparo possível para você se apresentar com segurança e verdade.